

Cinema horizontal

"São os passos que fazem o caminho" Mario Quintana

Quem passa em frente ao trabalho de Mariana Tassinari acompanha o trajeto do olhar da artista, que nos mostra vários pontos de vista de uma mesma paisagem. A sequência de fotografias remete à linguagem do cinema, onde as imagens – uma seguida da outra – nos levam a outro lugar. Neste filme, no entanto, não importa por onde começamos – se é pelo fim ou pelo começo – e também podemos escolher o tempo que a série vai durar, com direito a pausas.

Por conta da escala, não é difícil se misturar com a paisagem que a artista trouxe da praia para a cidade – refletimos os pedestres que aparecem na areia, caminhando na linha da água. Em movimento, chegamos a esquecer que as fotografias são estáticas. São as formas geométricas que criam um novo plano e nos trazem de volta para a rua, onde estamos.

Mostrando a mesma paisagem sob diferentes perspectivas, Mariana Tassinari nos deixa imaginar também o que não foi mostrado. Uma imagem depois da outra aguça nossa percepção e, como num replay, podemos aproveitar mais uma vez aquele momento que, na realidade, nunca se repetiu.

Gisela Gueiros